



Red de Mujeres y Justicia de Género de las Iglesias Luteranas de América Latina y el Caribe - FLM

Rede de Mulheres e Justiça de Género das Igrejas Luteranas da América Latina e Caribe - FLM

Women and Gender Justice Network of the Lutheran Churches of Latin America and the Caribbean - LWF

## **ESTUDO DA BÍBLIA**

**Pastora Ángela Trejo Haager**

**Igreja Luterana Mexicana**

### **2 Reis 4: 1-7 "Aliadas"**

- O texto bíblico que estudaremos hoje nos fala sobre uma situação de emergência, uma crise alimentar e uma crise política.
- No centro da história, há uma mulher e filhos que estão em situação vulnerável.
- O sistema econômico falhou, a terra não era mais cultivada em comunitariamente e não produzia os alimentos necessários para atender às necessidades da população.
- Muitas famílias endividaram-se pedindo empréstimos para sobreviver, mas em pouco tempo não puderam fazer os pagamentos. Quando isso aconteceu, mulheres, meninas e meninos fizeram um trabalho extraordinário, pesado e cruel para, de alguma forma, pagar o empréstimo.
- Você consegue imaginar uma situação tão complicada para as mulheres? E era mais difícil quando uma mulher era viúva.
- Mas aqui, querida irmã, temos que identificar outra situação injusta. A lei contemplava essas situações de crise econômica e preparava pessoas que poderiam ser "prestadoras de solidariedade". Elas emprestavam dinheiro às pessoas mais necessitadas e não cobravam juros e, mesmo que a família não pudesse pagar, perdoavam a dívida e as ajudavam a avançar com sua economia.
- Você pode ler no livro de Provérbios 19.17, onde está descrita a intenção de apoiar as necessidades econômicas diante de uma crise na sociedade e na política. Essas pessoas que se dedicavam a emprestar eram chamadas de "aliadas do Senhor", porque apoiavam e se uniam as pessoas mais necessitadas.
- Por outro lado, havia "fornecedores" dedicados a obter lucro e geralmente representavam o sistema tributário.
- A mulher viúva nesta história enfrenta um "credor" do sistema tributário, que não tem compaixão, nem mesmo sabendo que seu marido morreu. Ele ameaça pegar os dois filhos e subjuga-los a escravidão sem remuneração.
- Com essa angústia, a mulher que havia sido casada com um profeta, de acordo com o que o versículo 1, foi procurar o profeta Eliseu.
- O profeta também não tem os meios financeiros para ajudá-la, mas ele mostra solidariedade e em conjunto pensam em uma solução. Como você



Red de Mujeres y Justicia de Género de las Iglesias Luteranas de América Latina y el Caribe - FLM

Rede de Mulheres e Justiça de Gênero das Igrejas Luteranas da América Latina e Caribe - FLM

Women and Gender Justice Network of the Lutheran Churches of Latin America and the Caribbean - LWF

pode imaginar, ela não era a única mulher nessa situação. Você imagina que outras mulheres também procuravam o profeta?

-Na casa da mulher são encontrados há um pequeno jarro de azeite que irá ajudá-la a enfrentar a crise econômica. Seguindo conselhos do profeta, a mulher pede jarros emprestados para as vizinhas e vai para casa.

-A mulher se tranca em casa com seus filhos, derrama azeite até encher todos os jarros e depois é instruída a vender o azeite. Com esse gesto ela consegue pagar suas dívidas e têm o suficiente para sobreviver por um longo tempo.

### **PARA REFLETIR:**

-Neste momento de crise da saúde, a situação econômica de nossos países está piorando e é provável que as dívidas econômicas se tornem muito maiores e mais profundas. As famílias são afetadas e são as mulheres que carregam um fardo muito pesado para resolver a questão alimentar. Mesmo que a tarefa de arrecadar recursos seja dividida entre o casal, encher a mesa com comida é uma tarefa difícil.

-Nós, como mulheres, estamos trancadas em casa para evitar a contaminação com o novo coronavírus. Essa situação nos sobrecarrega e preocupa. Pensamos na situação econômica de nossa família. Por vezes, e de diversas maneiras, somos agredidas em palavras ou ações por membros da família que se sentem frustração com toda essa situação.

-A história bíblica que lemos nos ajuda a pensar em maneiras criativas de nos ajudar economicamente?

- Você consegue pensar em trabalhar com sua família ou sua igreja em ajuda solidária para serem "aliadas do Senhor"? Você se identifica como uma "aliada" na sua comunidade?

-Como está o sistema econômico da sua cidade? É difícil imaginar toda uma mudança no sistema estrutural. Talvez podemos usar este tempo para pensar em estratégias criativas para sustentar-nos de maneira digna sem fazer dívidas.

-É provável que meninas e meninos estejam sofrendo as consequências de toda essa situação, o que podemos fazer para protegê-los?

Convidamos você a refletir sobre esse assunto em sua casa ou na rede de mulheres da sua igreja.